

# **CONIC-SEMESP**

## 13º Congresso Nacional de Iniciação Científica

Anais do Conic-Semesp. Volume 1, 2013 - Faculdade Anhanguera de Campinas - Unidade 3. ISSN 2357-8904

**TÍTULO:** PRODUÇÃO CIENTÍFICA: AS REPERCUSSÕES DO LUTO NA TERCEIRA IDADE.

**CATEGORIA:** EM ANDAMENTO

**ÁREA:** CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

**SUBÁREA:** PSICOLOGIA

**INSTITUIÇÃO:** UNIVERSIDADE SÃO JUDAS TADEU

**AUTOR(ES):** MONIQUE MELO DOS SANTOS, BRUNA SILVA VIEIRA, VINICIUS DE OLIVEIRA PINHEIRO

**ORIENTADOR(ES):** MARCELO DE ALMEIDA BURITI

Realização:



Apoio:



## Resumo

Todos estão sujeitos a vivenciar o processo de luto, mas com o decorrer dos anos juntamente com a velhice, as perdas tendem a tornarem-se mais frequentes. Paralelamente as características advindas da própria idade avançada existem determinadas questões que precisam ser analisadas. A presente Análise de produção Científica objetiva compreender a experiência do luto na terceira idade, conhecer sobre a vivência e opções para amenizar a possível dor advinda da perda de uma pessoa querida e como o fato interfere no cotidiano e cognição daquele que sofreu a perda. O método estabelecido para a análise de produção científica é o levantamento de artigos fornecidos pelo programa de publicação eletrônica que fornecem dados para a pesquisa nos contextos de periódicos e artigos. De acordo com os resultados apresentados dentre os artigos usados para o projeto, todos atendem completamente (63,3%) ou parcialmente (16,7%) seus objetivos e tem em sua maioria a autoria feminina no total de 80%, 16,7% masculina e apenas 3,3% não identificado.

## Introdução

Os dados do IBGE apontam que os idosos no Brasil deverão representar 26,7% da população (58,4 milhões de idosos para uma população de 218 milhões de pessoas), em 2060. O estudo projeta o percentual em 2013 para 7,4% de idosos (6,3 milhões de idosos em um população de 99,3 milhões de pessoas).

"O envelhecimento da população acima dos 65 anos tem a ver com a diminuição da fecundidade. Você diminui o número de jovens e tem o aumento relativo dos idosos. Mesmo sem o avanço da expectativa de vida, os idosos aumentariam"

"As perdas advindas com o envelhecimento exigem sempre um trabalho de luto, pois é um momento no qual muitos rearranjos que o sujeito teceu para enfrentar o real desmoronam e com eles muitos dos ideais. Não podemos negar que, apesar de vivenciarmos perdas durante toda a vida, estas são mais frequentes a partir de certa idade – variável para cada um – impondo elaborações para a construção de outros ideais (Mucida, 2006)"

Segundo Parkes (1998), o luto pode ser definido como um conjunto de reações diante de uma perda, portanto algo a ser acompanhado, como parte da saúde emocional. O luto é afinal o acontecimento vital mais grave que a maior parte de nós pode experienciar. Sua dor é tanto parte da vida quanto a alegria de viver; é talvez, o preço que pagamos pelo amor, o preço do compromisso.

### **Objetivos**

Verificar e analisar a produção científica sobre o trajeto do luto na terceira idade no período de 2005– 2013.

### **Metodologia**

O levantamento de artigos para a realização da pesquisa será feito por meio da base de dados Scielo, formada por um conjunto de programas manuais e procedimentos para a publicação eletrônica de edições completas de periódicos científicos. Inclui a organização de bases de dados bibliográficos e de textos completos disponíveis para a pesquisa em dois contextos diferentes: periódicos e artigos.

### **Desenvolvimento**

Será feito um acesso na base de dados por meio das palavras-chave: velhice, morte, perda e luto. Será feita a leitura dos resumos e será construído uma planilha eletrônica com todos os artigos selecionados e objetivos específicos.

### **Resultados Preliminares**

Os dados serão apresentados em Tabelas, tendo como margem de erro usual o nível de significância adotado de 5 % (0,05).

**Tabela 1.** Distribuição dos artigos de acordo com o objetivo almejado

Objetivos	n	%
Atende	10	63,3
Atende Parcialmente	2	16,7

<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>100</b>
--------------	-----------	------------

Observou-se através da Tabela 7 que, 63,3% dos artigos atende o objetivo almejado para a pesquisa , 16,7% atende parcialmente.

**Tabela 2.** Gênero dos autores

<b>Tipologia</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Masculino	5	16,7
Feminino	24	80
Não identificado	1	3,3
<b>Total</b>	<b>20</b>	<b>100</b>

$$X^2_o = 30,2 > X^2_c = 5,99$$

Observou-se através da Tabela 1 que, 16,7 % dos autores são do gênero masculino ,80% são do gênero feminino, e apenas 3,3% são do gênero não identificado. Observa-se claramente que existe diferença estatisticamente significativa para a prevalência do trabalho analisado sobre os gêneros dos autores.

### **Fontes Consultadas**

Mucida A.(2006). *O sujeito não envelhece : psicanálise e velhice*. Belo Horizonte: Autêntica (s/p).

Parkes, C. M. (1998). *Luto: estudos sobre a perda na vida adulta 22-44 p..* São Paulo: Summus.

Uol notícias.Cotidiano. Recuperado em 04 de setembro, 2013 de <http://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2013/08/29/populacao-brasileira-deve-comecar-a-diminuir-em-2043-diz-ibge.htm#comentarios>